

PARQUE GULBENKIAN

PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROPOSTA Nº2

1 – A situação

Constituído há cerca de 30 anos, o Parque apresenta os seguintes problemas:

a) Quanto à vegetação

O arvoredo atingiu o porte adulto. As caducifólias iniciaram o período, mais ou menos longo de envelhecimento, apresentando algumas patologias próprias da espécie e da idade, pelo que se torna desde já necessária uma rigorosa selecção das que devem ser abatidas, não só por aqueles motivos, como por estarem a ser dominadas por outras da mesma espécie, ou ainda, por estarem a prejudicar o desenvolvimento de perenifólias.

Também se verifica o alastramento, por rebentação de toiça ou por sementeira natural, de *Populus alba* e *Ulmus glabra* que deve ser eliminado ou controlado.

Os maciços arbustivos e elementos isolados devem recuperar o seu porte e perfil natural 'em almofada' ou 'multi-caule'. Para isso é necessário eliminar os que foram podados na base da copa, a fim de permitir a plantação de herbáceas.

Os cobertos de herbáceas vivazes devem ser revistos na sua composição, de modo a recuperar as 'orlas' e as perspectivas interiores do Parque, previstas no projecto ou resultantes da autonomia própria do desenvolvimento da vegetação.

Os relvados devem voltar a ter a unidade e dimensão espacial previstas, ressaltando as áreas ensombradas pelo crescimento do andar arbóreo.

b) Quanto ao uso e circulação

O desenvolvimento da vegetação permite agora prolongar os trajectos de circulação e passeio e prever novas estadias, o que tem interesse para uma melhor e mais racional utilização dos espaços

ensombrados, o que se traduzirá numa mais fácil manutenção, eficaz fiscalização e melhor segurança do Parque.

c) Quanto à estética

É possível, dado os volumes e cores da vegetação, recriar perspectivas mais profundas e de maior interesse no contraste luz/sombra e nos ritmos da cor. A própria escala, devido às maiores dimensões das árvores, valorizou o edifício e os espaços abertos (lago e clareiras). Para realçar esses aspectos é necessário seleccionar e relacionar volumes.

d) Quanto ao Centro de Arte Moderna

Julga-se indispensável não só conseguir esbater e afastar a presença do edifício, o que só o valorizará como tal, como também prever a possível continuação do Parque até ao portão de São Sebastião.

2 - Metodologia

Para a realização do trabalho, dividir-se-á a área total do Parque em quatro 'unidades operativas' e desenvolver-se-ão as seguintes fases para cada uma delas:

- 1ª - Desmatagem
- 2ª - Levantamento Topográfico
- 3ª - Identificação de espécies
- 4ª - Projecto de Recuperação
- 5ª - Acompanhamento da Execução do Projecto de Recuperação

1ª) Desmatagem

Esta operação, indispensável para se poder realizar o "levantamento topográfico", tem por fim abater, selectivamente, as árvores referidas em 1 a) segundo o critério indicado nessa alínea.

- Retirar os arbustos mal conformados devido às podas culturais a que têm sido sujeitos ou à concorrência de outros.
- Eliminar a vegetação invasora que prejudique o desenvolvimento das espécies necessárias à concretização da ideia do projecto inicial ou à da recuperação agora em vista.
- Retirar ou transplantar arbustos que tenham sido plantados após a concretização do plano inicial e que não tenham interesse no plano de recuperação a realizar.

Esta operação será acompanhada e coordenada pela equipa do Projecto de Recuperação do Parque.

2ª) Levantamento topográfico

A realizar após a "desmatagem", com a marcação das árvores caducifólias com D.A.P. superior a 10 cm e das copas das perenifólias, da periferia dos maciços de árvores ou arbustos e dos arbustos isolados notáveis.

O levantamento deverá enquadrar-se a partir dos caminhos existentes e incluir as linhas de água (rectificação) e a margem do lago.

3ª) Identificação de Espécies

A partir do levantamento topográfico, far-se-á a identificação botânica das espécies de todo o parque. A partir desta peça, começará o trabalho de projecto de recuperação.

4ª) Projecto de recuperação

O projecto de recuperação, para cada uma das quatro unidades operativas, consta de:

Peças desenhadas:

- Valorização panorâmica e abertura de novas perspectivas
- Traçado de novos caminhos, trilhos e estadias
- Possíveis alterações ao relevo do terreno
- Fertilização do solo
- Planos de plantação de árvores, arbustos e herbáceas vivazes
- Enquadramento dos elementos escultóricos
- Esquema de iluminação
- Mobiliário
- Adaptação do plano de rega existente

Peças escritas:

- Memória descritiva
- Normas técnicas
- Medições e Orçamento

5ª) Acompanhamento da Execução do Projecto

A execução do Projecto será acompanhada pela equipa, compreendendo o apoio técnico à obra e a adaptação do projecto a ocorrências não previsíveis naquele.

Cronograma de Trabalhos:

	Acções - Equipa	Execução - Fundação
1 –Desmatagem	1 mês	1 mês
2 – levantamento Topográfico	-----	*
3 – Identificação de Espécies	1 mês	-----
4 – Projecto de Recuperação	3 meses	-----
5 – Acompanhamento da Execução do Projecto	*	*

* Tempo em função do executante

Cálculo de honorários:

Áreas de intervenção:

Unidade 1 – 6437 m²

Unidade 2 – 18055 m²

Unidade 3 – 9603 m²

Unidade 4 – 11987 m²

Área total de intervenção– 46.082 m²

Custo estimado por m²: 6.000\$00

Custo total estimado: 276.492.000\$00

Unidade 1– 6437 m² x 6.000\$00 = 38.622.000\$00

Unidade 2 – 18055 m² x 6.000\$00 =108.330.000\$00

Unidade 3 – 9603 m² x 6.000\$00 =57.618.000\$00

Unidade 4 – 11987 m² x 6.000\$00 =71.922.000\$00

Custo estimado:

Nota: Os honorários não incluem o levantamento topográfico nem a adaptação do projecto de rega.

Honorários:

Os honorários são determinados por aplicação das percentagens especificadas nas Instruções para o cálculo de honorários referentes aos projectos de obras públicas –MPOP, de 7 de fevereiro de 1972 e Portaria de 5 de Março de 1986.

A obra situa-se na categoria III

Cálculo de honorários:

Unidade 1 – 38.622.00\$00 X 5.64% = 2.178.280

Unidade 2 – 108.330.000\$00 X 5.64% = 6.109.812

Unidade 3 – 57.618.000\$00 X 5.64% = 3.249.655

Unidade 4 – 71.922.000\$00 X 5.64% = 4.056.400

A este valor, acresce-se o IVA à taxa legal em vigor = 17%.

Equipa de trabalho:

Coordenador:

Prof. Arq. Pais. Gonçalo Ribeiro Telles

Colaboradores:

Arquitectos Paisagistas:

Ana Aguiar

Catarina Raposo

Dora Lampreia

Fátima Leitão

José Manuel Conceição

Paula Gomes da Silva

Sebastião Pereira

Sofia Raichande

Unidades Operativas

unidade 1 - 6437 m²
unidade 2 - 18055 m²
unidade 3 - 9603 m²
unidade 4 - 11987 m²
área total - 46082 m²

